

**IFSP – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CÂMPUS SÃO PAULO – IFSP**

DIEGO MARQUES DA COSTA	SP3032175
FELIPPE MARQUES DA SILVA DE ALMEIDA	SP3056686
NALBERT LUCAS ALVES MOREIRA	SP3070051

RELATÓRIO DA ANÁLISE: SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE

**São Paulo – SP
2023**

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

A prevenção de acidentes no trabalho é uma questão de grande relevância em diversos setores industriais, sobretudo nos quais envolvem atividades manuais, operação de maquinaria pesada e ocupações de alto risco. A segurança no local de trabalho desempenha um papel crítico na preservação da integridade dos trabalhadores e na prevenção de acidentes fatais.

No desenvolvimento deste estudo, faremos uma análise minuciosa da base de dados fornecida pelo DataSUS, buscando correlacionar as áreas de trabalho mais impactadas por acidentes. Além disso, nosso estudo buscará também investigar a relação entre o nível de escolaridade das pessoas envolvidas em acidentes de trabalho e sua probabilidade de sofrer lesões graves ou fatais.

Por meio da aplicação de modelos estatísticos e técnicas de análise correlacional, pretendemos identificar quais setores industriais e ocupações apresentam maior incidência de acidentes de trabalho, levando em consideração o nível de escolaridade. Esta abordagem nos permitirá compreender se existe alguma correlação entre o nível educacional e acidentes fatais.

Dessa forma, poderemos considerar o direcionamento de estratégias e políticas de prevenção de forma mais assertiva, considerando não apenas os setores e ocupações mais afetados, mas também como o nível de escolaridade pode influenciar nas ocorrências de acidentes. Isso é fundamental para promover um ambiente de trabalho seguro para todos os profissionais envolvidos, independentemente de sua formação acadêmica, e, ao mesmo tempo, pode contribuir para a redução dos riscos e, em última instância, para a preservação de vidas no local de trabalho.

2. DESENVOLVIMENTO

Para identificar os setores industriais e ocupações com maior frequência de acidentes de trabalho, este estudo analisará a base de dados do DataSUS. A análise será feita com foco inicial nas áreas de trabalho que podem ser mais suscetíveis a acidentes, levando em consideração o nível educacional dos profissionais envolvidos.

Métodos estatísticos e técnicas de análise de dados serão utilizados para identificar as áreas de trabalho e ocupações com maior risco de acidentes. Esses insights serão usados para traçar estratégias e políticas de prevenção mais direcionadas, visando à redução dos riscos e à promoção de ambientes de trabalho seguros para todos os colaboradores.

2.1 DATASUS

Os dados utilizados para esta análise foram obtidos a partir do portal de dados abertos do DATASUS. O DATASUS é o departamento de informática vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil e é responsável por coletar, manter e disponibilizar informações de saúde no país. Os dados coletados abrangem o período de 2015 a 2023 e incluem informações de todos os estados brasileiros. Os conjuntos de dados estão disponíveis no formato de arquivos CSV.

2.2 SEGURANÇA DO TRABALHO

A segurança do trabalho é um aspecto vital para a saúde e o bem-estar dos trabalhadores em todo o mundo, e o Brasil não é exceção. Nas últimas décadas, o país tem feito esforços significativos para melhorar as condições de segurança no ambiente de trabalho, o que se reflete em dados recentes.

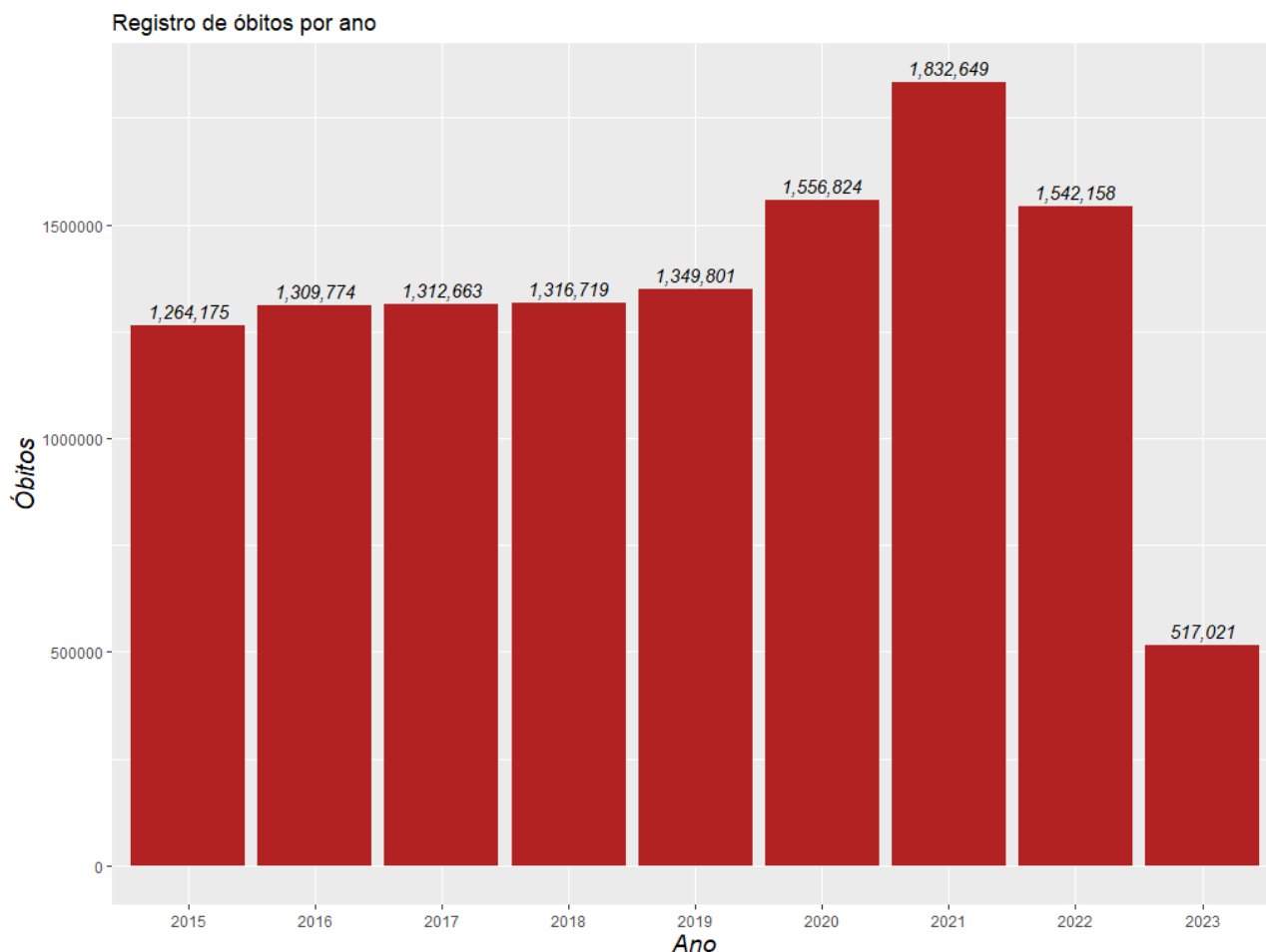
Conforme um relatório conjunto publicado em 2016 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) no âmbito do monitoramento global, foi revelado que certas profissões carregam um maior risco de acidentes de trabalho. Essas profissões estão predominantemente ligadas aos setores da construção, transporte, manufatura e agricultura **(falar sobre a escolaridade)**.

Dentre as diversas áreas de atuação existentes, as análises conduzidas por essas entidades internacionais apontam que as ocupações mencionadas são as que apresentam as condições e tarefas com a maior probabilidade de resultar em lesões e acidentes, e, em alguns casos, infelizmente, até mesmo em fatalidades.

De acordo com o Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho 2021, o Brasil experimentou uma notável redução de 25,6% no número de acidentes de trabalho na última década. Em 2011, o país registrou 720.629 acidentes, enquanto em 2021, esse número diminuiu para 536.174. Esse declínio substancial equivale a 184.455 acidentes de trabalho a menos no período. Esses números demonstram uma tendência positiva na redução de acidentes ocupacionais no Brasil.

As tendências recentes nos acidentes de trabalho no Brasil apontam para uma redução significativa ao longo da última década, o que é um sinal positivo de melhoria nas condições de segurança no trabalho.

2.2.1 NÚMEROS GERAIS DE ÓBITOS



Ao analisar a quantidade de óbitos registrados nas bases de dados, observamos um crescimento consistente ao longo do período de 2015 a 2023. Isso sugere uma tendência de aumento nos números gerais. Um destaque importante é o crescimento exponencial notável entre os anos 2019 e 2021.

Outro aspecto significativo emerge quando direcionamos nossa atenção ao ano de 2022. Nesse período, notamos uma redução expressiva na contagem total de óbitos. Essas variações podem ser atribuídas a diversos fatores que merecem consideração.

Essas oscilações podem ser influenciadas, em parte, pelas complicações relacionadas à pandemia de COVID-19, que começou a mostrar um aumento expressivo a partir de 2020. Além disso, é importante mencionar os esforços intensificados no combate à pandemia, incluindo a implementação de programas de vacinação e outras medidas preventivas, com avanços notáveis a partir de 2022.

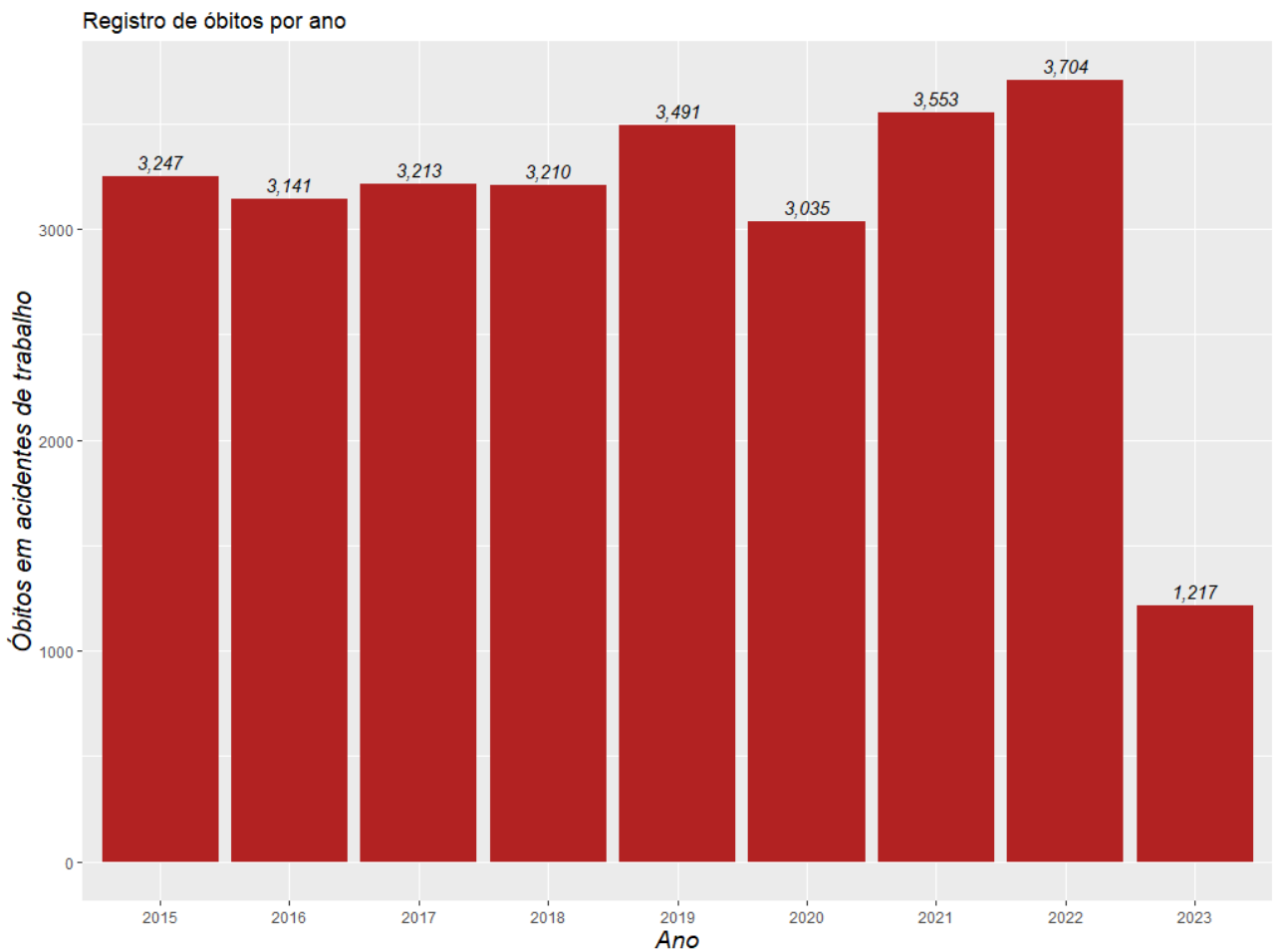
Outro fator que deve ser levado em conta é a possibilidade de que algumas informações não estejam completas na fonte. Isso é particularmente relevante, uma vez que os dados de 2022 são rotulados como “preliminar” e os de 2023 são rotulados como “prévia” no DataSUS. Portanto, as flutuações observadas nos números de óbitos ao longo desse período podem ser atribuídas a uma combinação complexa de fatores.

(GERAR GRÁFICO PARA VER SE É LINEAR OU EXPONENCIAL)

2.2.3 ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRABALHO

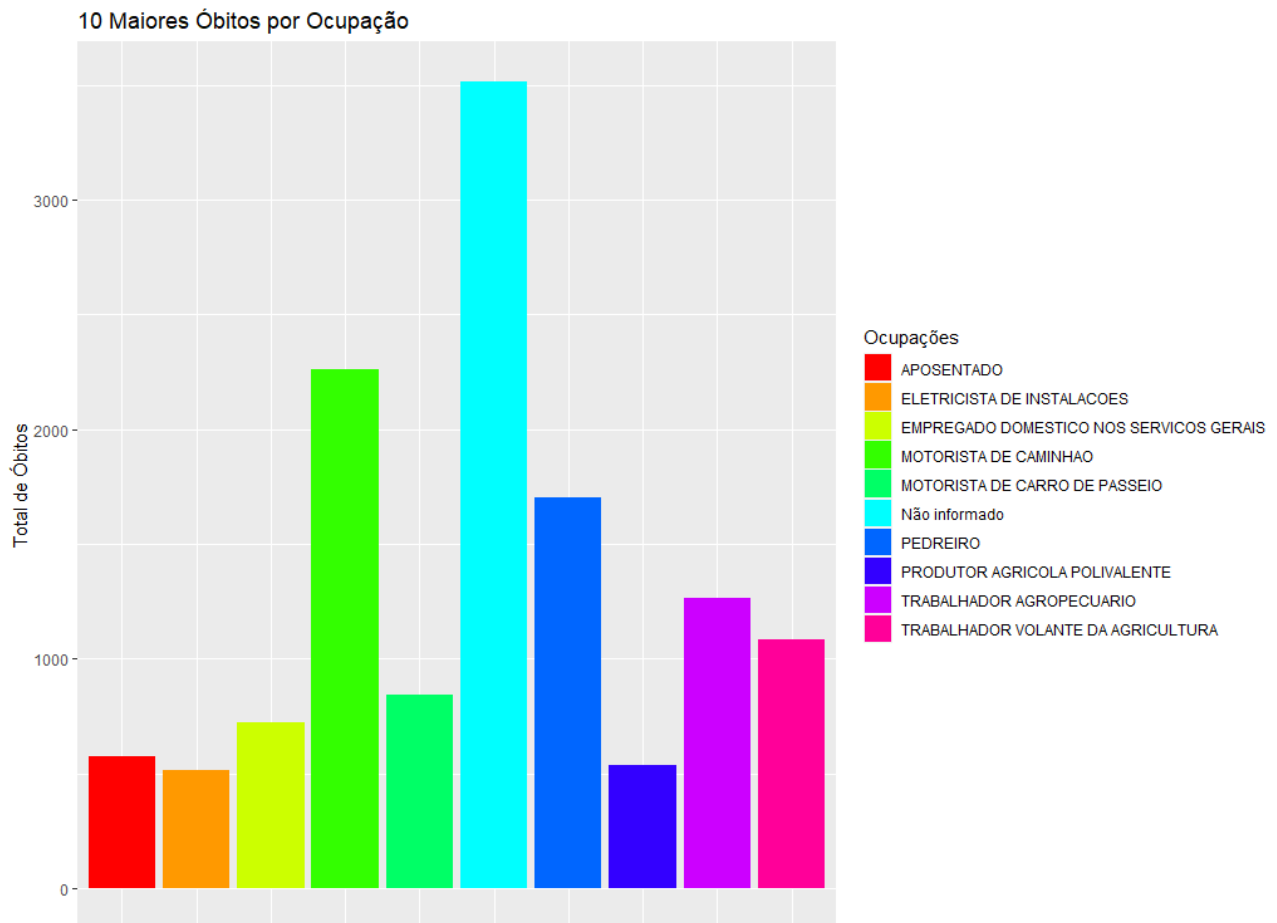
Inicialmente, realizamos um refinamento introdutório das bases de dados para a análise de óbitos em acidentes de trabalho. Durante esse processo, desconsiderando os registros de indivíduos que estavam empregados, mas não estavam trabalhando no momento do óbito. Isso resultou na seleção dos dados mais apropriados para as análises, que incluem:

Nome do Campo	Tipo	Descrição
ACIDTRAB	C	Indica se o evento que desencadeou o óbito está relacionado ao processo de trabalho.
OCUP	C	Tipo de trabalho que o falecido desenvolveu na maior parte de sua vida produtiva. Preenchimento de acordo com Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002.



Na análise da nova distribuição, é notável uma redução na quantidade de registros, devido à natureza dos dados. Ao examinarmos, notamos que a média permanece relativamente constante ao longo dos anos de 2015 a 2022, situando-se em torno de 3.324. No entanto, é importante mencionar uma exceção: o ano de 2023, que apresenta um CSV com informações preliminares.

2.2.4 ÓBITOS POR OCUPAÇÃO



5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.gov.br/previdencia/pt-br/noticias-e-conteudos/2023/maio/acidentes-de-trabalho-caem-25-6-no-brasil-em-10-anos>